

Pimenta longa

CULTIVO



Volume II

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Fernando Henrique Cardoso

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Ministro

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Diretor-Presidente

Alberto Duque Portugal

Diretores-Executivos

Elza Ângela Battaggia Brito da Cunha

Dante Daniel Giacomelli Scolari

José Roberto Rodrigues Peres

EMBRAPA ACRE

Chefe Geral

Ivandir Soares Campos

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

João Batista Martiniano Pereira

Chefe Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

Evandro Orfanó Figueiredo

Chefe Adjunto de Administração

Milcíades Heitor de Abreu Pardo

Documentos Nº 59

INSS 0104-9046

Dezembro, 2000

Pimenta longa: cultivo

Flávio Araújo Pimentel
Mauricília Pereira da Silva
Marco Rocha da Silva

Embrapa Acre. Documentos, 59.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Acre

Rodovia BR-364, km 14, sentido Rio Branco/Porto Velho

Caixa Postal, 392

CEP 69908-970, Rio Branco-AC

Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933, 224-4035

Fax: (068) 224-4035

sac@cpafac.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2001): 300 exemplares

2ª impressão (2009): 800 exemplares

Comitê de Publicações

Claudenor Pinho de Sá

Edson Patto Pacheco

Elias Melo de Miranda

Flávio Araújo Pimentel

Francisco José da Silva Lédo

Geraldo de Melo Moura

João Alencar de Sousa

Judson Ferreira Valentim

Marcílio José Thomazini

Murilo Fazolin - Presidente

Rita de Cássia Alves Pereira

Suely Moreira de Melo - Secretária

Tarcísio Marcos de Souza Gondim

Expediente

Coordenação Editorial: Murilo Fazolin

Normalização: Orlane da Silva Maia

Copydesk: Claudia Carvalho Sena / Suely Moreira de Melo

Diagramação e Arte Final: Rodrigo Silva / Fernando F. Sevá / Jefferson Lima

Ilustração: Darci Silva Seles

PIMENTEL, F.A.; SILVA, M.P. da; SILVA, M.R. da. **Pimenta longa: Cultivo**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2000. 31p. (Embrapa Acre. Documentos, 59).

1. Pimenta longa - Cultivo. I. Silva, M.P. da, colab. II. Silva, M.R. da, colab. III. Embrapa Acre (Rio Branco, AC). IV. Título. V. Série.

CDD 583.25

© Embrapa - 2000

Sumário

Apresentação	5
Pimenta longa nativa	7
Safrol	8
Escolha da área	9
Análise da terra	13
Preparo da terra	15
Preparo do adubo para as covas	16
Abertura das covas	17
Adubação nas covas	18
Plantio	19
Capinas durante o plantio	20
Quando fazer o replantio	21
Cobertura morta	22
Capinas após o corte	23
Adubação após o primeiro corte	24
Preparo do NPK	25
O cupim	26
A murcha bacteriana	28

Apresentação

A pimenta longa é uma planta conhecida dos agricultores acreanos, presente em capoeiras, pastagens e roçados. Ela possui um óleo essencial rico em safrol. Seu cultivo tem sido um desafio para famílias de produtores e pesquisadores da Embrapa.

As famílias de produtores de pimenta longa da Vila Extrema participaram da produção desta cartilha, adaptando a linguagem do texto e as ilustrações ao entendimento dos produtores, para facilitar a compreensão das informações.

Nesta cartilha, você encontrará informações sobre como cultivar a pimenta longa.

A pimenta longa nativa



A pimenta longa nativa foi encontrada no Vale do Acre, naturalmente nas capoeiras, em regiões de muita chuva, alta umidade e pequeno período seco.

Foi identificada, por pesquisadores do Inpa, na década de 70, em uma expedição de coleta de plantas aromáticas.

Existem outras espécies de pimenta longa, mas é somente da *Piper hispidinervum* que se extrai o óleo essencial rico em safrol.



O que é safrol?

O safrol é um componente químico aromático, presente no óleo essencial retirado das folhas e talos da pimenta longa. Ele é usado pelas indústrias químicas para fabricação de heliotropina - fixador de aroma - e Butóxido de piperonila, utilizado em inseticidas e pesticidas naturais.



Safrol



Perfumarias



Inseticida

Onde é bom plantar pimenta longa?

Os plantios de pimenta longa podem ser feitos em velhas pastagens abandonadas ou em capoeiras.

Para maior segurança na escolha da área, faça a análise da terra.

Não se derruba mata para plantar pimenta longa.



Muito cuidado na escolha do local!

Os lugares encharcados (brejos) só trazem problemas para a pimenta longa.

Dê preferência a áreas em que, na época de chuva, a água não fique empossada.



Evite locais onde já se plantou berinjela ou tomate e, também, os que tiverem maria preta ou jurubeba. Essas plantas facilitam o aparecimento da doença murcha bacteriana.



Não esqueça que será preciso transportar a biomassa (folhas e talos) para beneficiamento.

O local do plantio deve ser fácil de chegar.

Não plante em lugar muito enlameado, cheio de sobe e desce.



A pimenta longa é uma planta que exige cuidados durante todo o seu cultivo.

A pimenta longa plantada em áreas não recomendadas fica assim:



Terra dura: atrapalha o crescimento das raízes.



Terra arenosa ou piçarrenta: falta água no verão.

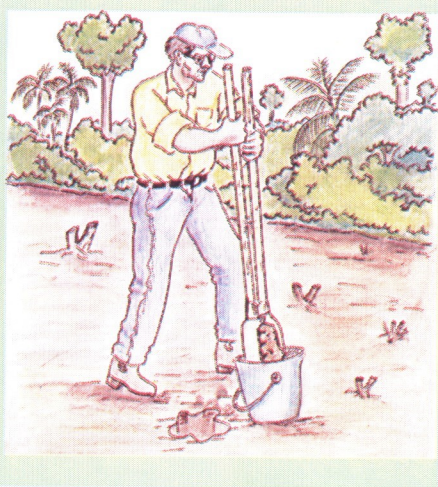
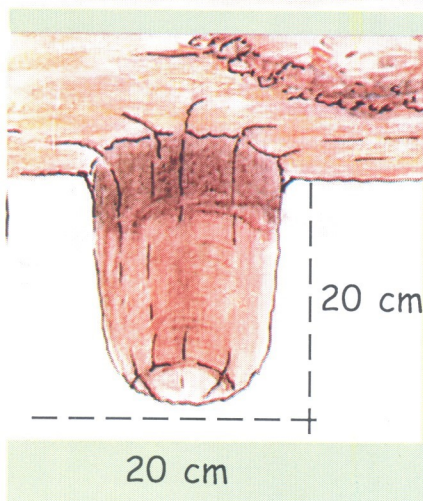
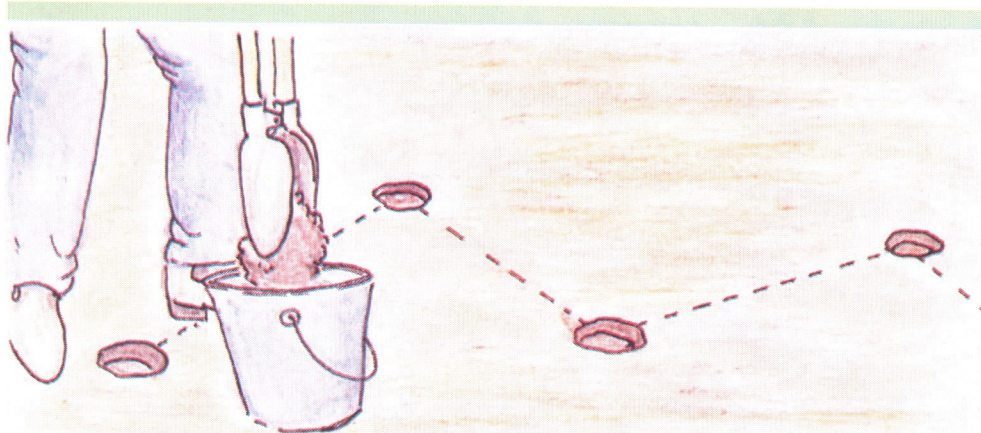


Terra encharcada: não deixa a planta respirar.

Análise da terra

Como retirar as amostras de terra:

- ♦ faça buracos em ziguezague, com 20 cm (um palmo) de profundidade;



- ♦ retire uma amostra de cada buraco e coloque em um balde;
- ♦ misture toda a terra no balde e ponha 500 g (meio quilo) em um saco;



- ◆ identifique no saco de onde foi retirada a amostra;
- ◆ leve a amostra de terra ao laboratório para análise.

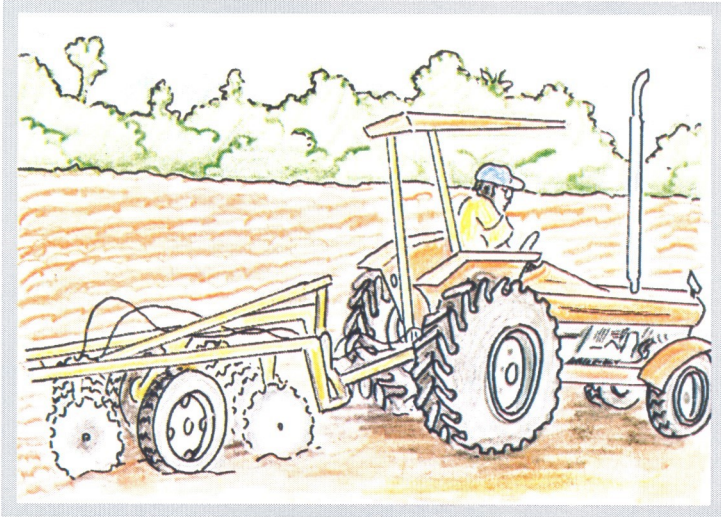
Com a análise pronta, é possível saber o que é necessário corrigir em seu solo para as plantas crescerem com saúde e seu plantio ter uma boa produção de óleo.



Preparo da terra

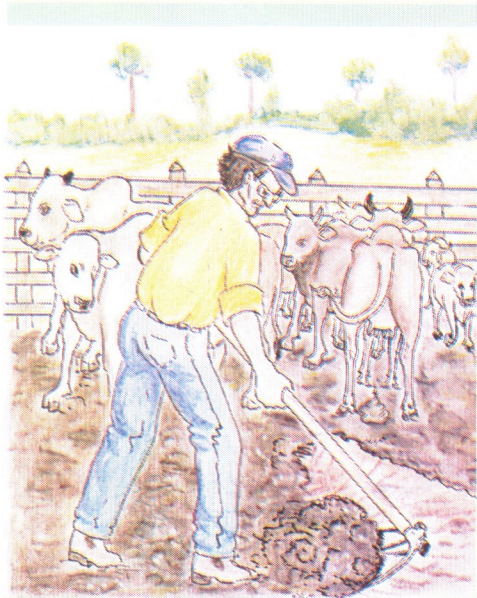
Depois do resultado da análise da terra, começa o preparo da área para o plantio.

Esse é o momento de fortalecer o solo, fazendo as correções indicadas pela análise.

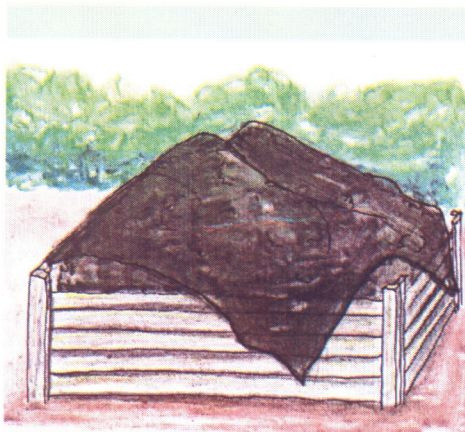


Preparo do adubo para as covas

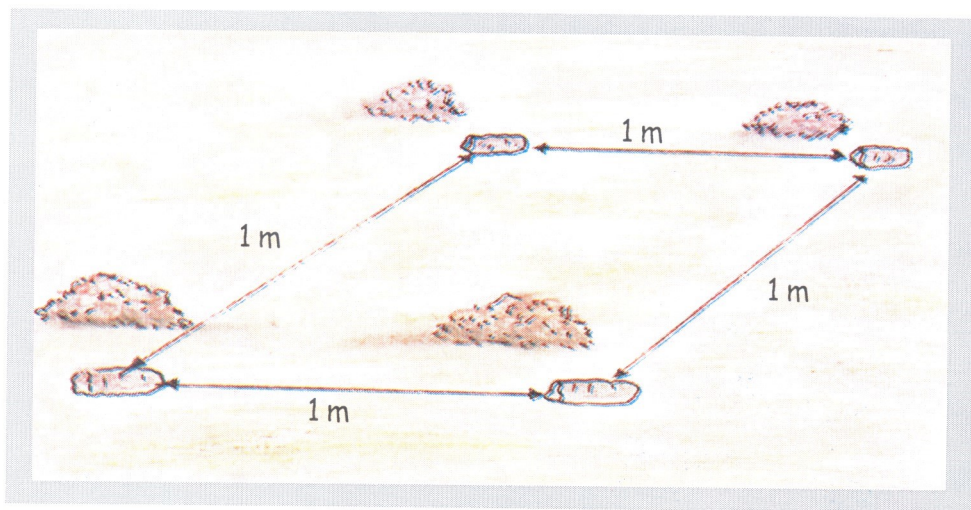
Para adubar as covas, pode-se utilizar esterco de boi ou paul (terra gorda) da mata bem curtidos.



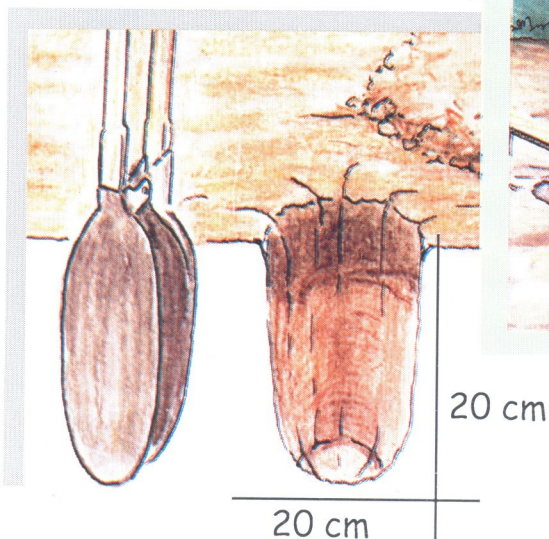
Depois de curtido, pelo menos 60 dias, leva-se o adubo para as covas.



Abertura das covas



As covas devem ser feitas, pelo menos, 30 dias antes do plantio, medindo 20 cm X 20 cm, com um espaçamento de 1 m X 1 m.



Adubação nas covas

As covas devem ser adubadas 30 dias antes do plantio. Colocam-se por cova: 1 litro de esterco de boi curtido ou paul retirado da mata e 10 g de superfosfato triplo.

Para 1 hectare são utilizados 1000 litros de esterco ou paul e 100 kg de superfosfato triplo.



1 litro de esterco de boi ou paul por cova



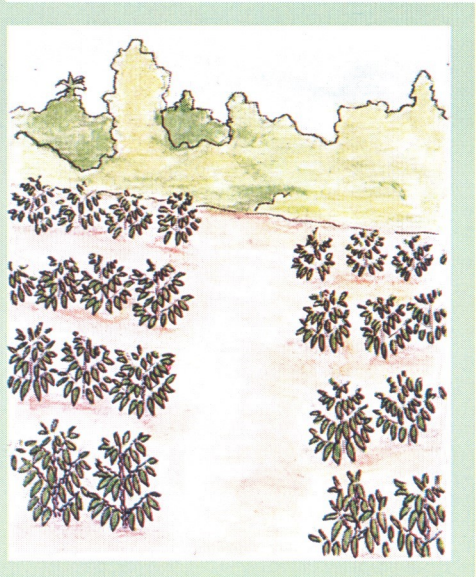
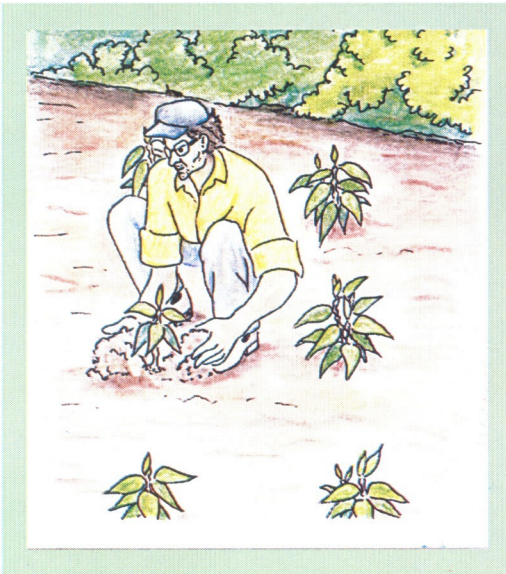
10 g de superfosfato triplo por cova

O plantio

Para plantar pimenta longa, deve-se esperar pelas chuvas, assim a terra fica úmida e ajuda no desenvolvimento das mudas. Por isso, é bom fazer os plantios entre os meses de novembro e dezembro.

Como fazer para plantar as mudas:

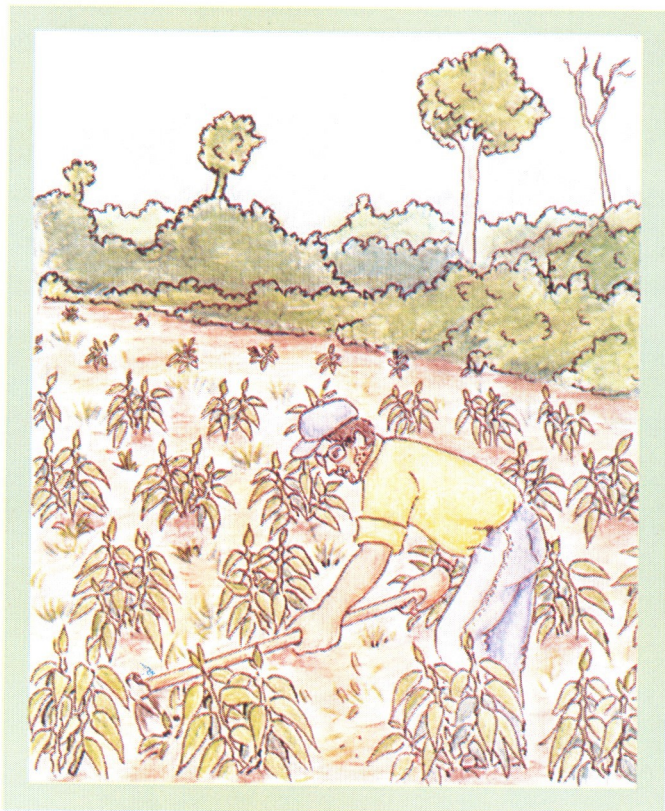
- ◆ retire as mudas dos copinhos com cuidado, para não quebrar as raízes;
- ◆ abra, nas covas preparadas antes, pequenas covas;
- ◆ plante as mudas, cobrindo toda parte que fica entre o caule e a raiz (o colo), no mesmo nível da terra, ou seja, cobrindo completamente suas raízes;
- ◆ soque a terra ao redor da muda.



Capinas durante o plantio

Depois de plantar a pimenta longa, não se descuide, porque o mato aparece e cresce no meio do plantio, afetando o crescimento das plantas.

Capinas durante o plantio



Faça, pelo menos, duas limpezas na área durante o plantio.

Quando fazer o replantio

Após 20 a 30 dias do plantio, veja onde apareceu falha em seu plantio e ponha novas plantas.



Quando fazer o replantio

Faça o replantio na época das chuvas.

Cobertura morta

Antes que chegue o final das chuvas, já se pode fazer a cobertura morta. Ela serve para manter a umidade da terra na época da seca. Fazendo isso, as raízes da planta não sentirão o período de seca.



A cobertura morta pode ser feita com as folhas de pimenta longa destiladas, palha de arroz e restos de algumas capinas. Com o tempo, a cobertura apodrece e vira adubo para a terra.

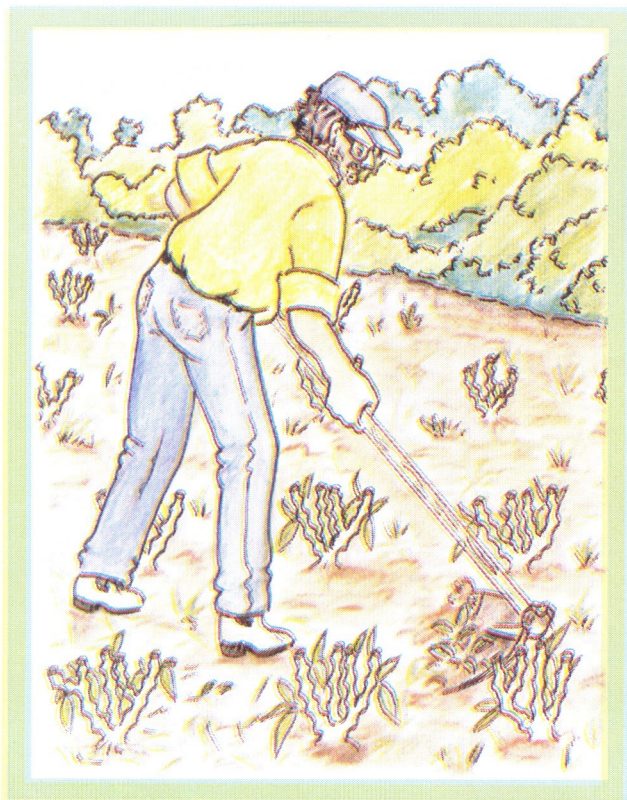
A cobertura morta ajuda muito a planta.

Capinas após o corte

Uma nova capina deve ser feita após o primeiro corte.

Não deixe o mato invadir o seu plantio. Ele enfraquece a terra e a rebrota da planta fica prejudicada.

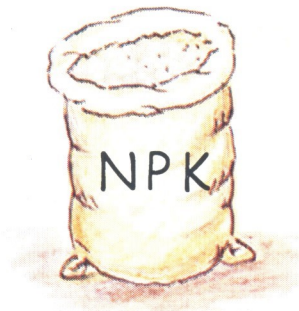
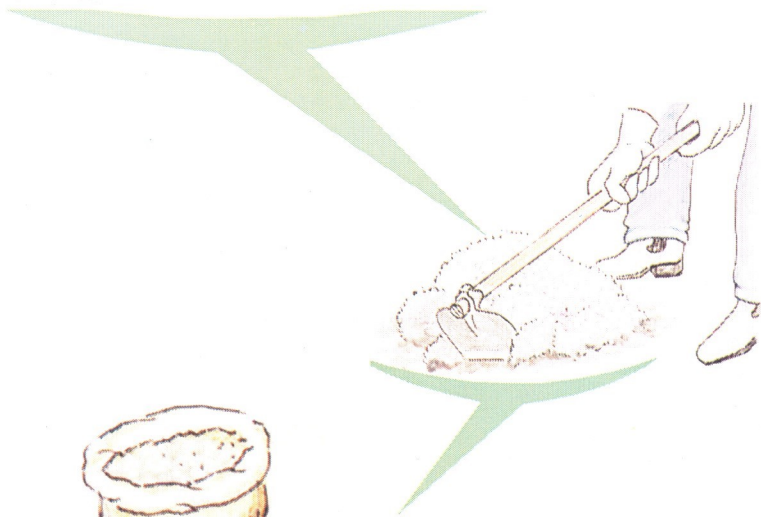
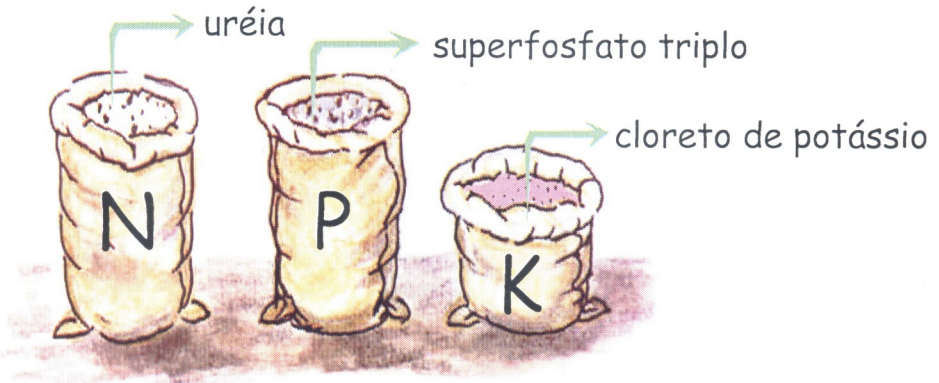
Tome cuidado para não ferir as raízes das plantas, pois elas estão bem em cima da terra.



Preparo do NPK

O preparo do NPK é feito juntando duas medidas iguais de uréia, superfosfato triplo e metade de cloreto de potássio.

Adubação após o primeiro corte



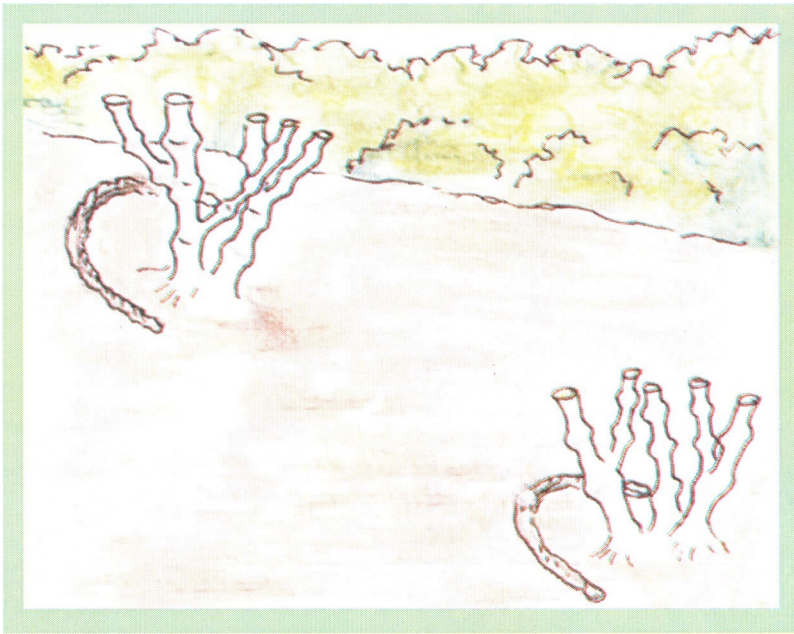
Adubação de manutenção da planta

Após o primeiro corte (colheita), aplica-se em cobertura:



25 g de NPK

- ◆ 10 g de uréia
- ◆ 10 g de superfosfato triplo
- ◆ 5 g de cloreto de potássio por planta



Essa mesma quantidade (25 g de NPK) será aplicada nos anos seguintes, nos cortes da planta feitos em novembro.

Os adubos fortificam a terra e a planta rebrota vigorosa.

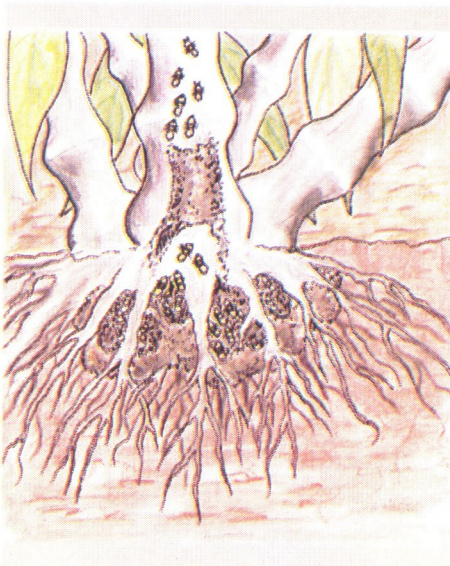
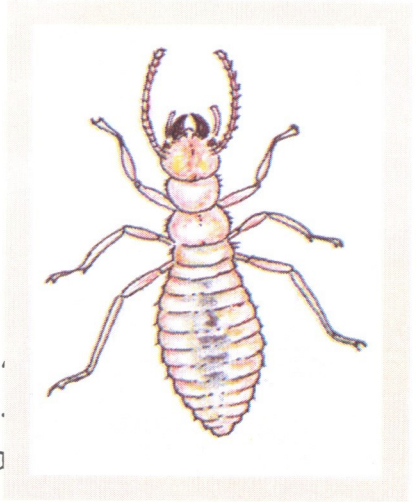
Praga no plantio

O cupim

O cupim é uma praga que ataca os plantios de pimenta longa na época de estiagem, quando o chão fica bem seco.

Ele começa abrindo buracos, feitos túneis, nas raízes da planta. Depois passa a atacar o caule da planta.

O ataque do cupim causa o tombamento e a morte da pimenta longa.



Tome muito cuidado com as pragas!

Não demore! Acabe com o cupim!

Para acabar com esta praga deve-se usar cupinicida sistêmico (Fenilpirazol). Coloque 5 g do produto por cova. Para maiores informações procure um técnico de seu município.

Lembre-se, assim que você souber desta praga na plantação, tome as medidas de combate.



Fique de olho no seu plantio!

Doença no plantio

O que é a murcha bacteriana?

A murcha bacteriana é uma doença que pode aparecer na época das chuvas. Ela é causada por uma bactéria .

Se a gente não cuidar dessa doença, rapidamente ela passa para as plantas saudas.

Como as plantas saudas podem pegar a doença:

- ◆ quando pessoas têm contato direto com as plantas doentes e, em seguida, com as saudas;
- ◆ por ferramentas usadas em plantios com doença; e
- ◆ água contaminada pela bactéria.



Fique atento!

Folhas murchas e amareladas nas plantas podem ser um sinal da murcha bacteriana.

Deu doença? Cuide logo!

Como tratar e prevenir a doença?

- ◆ Arranque todas as plantas afetadas pela doença;
- ◆ Depois coloque uma pá de cal virgem na cova das plantas afetadas ou regue com Formalina a 1% (Na medida de 10 ml de formalina para 1 litro de água).



Não deixe que a murcha bacteriana tome conta do seu plantio.

Faça isso!

Evite que a doença se espalhe para outras plantas.



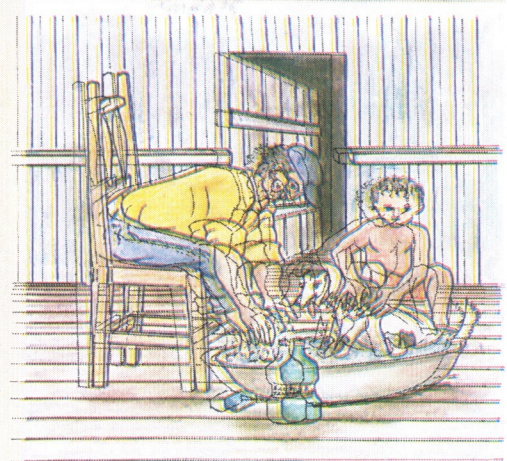
Acabe com a murcha



Para evitar que a murcha se espalhe por todo o plantio:

- ◆ arranque as plantas doentes e queime fora do plantio;
- ◆ lave as botas e todas as ferramentas com água sanitária para desinfetar;
- ◆ tome cuidado para não ferir as plantas durante as capinas.

Cuidado! Até seu cachorro pode levar a doença para plantas saudáveis ou a outros plantios.



O que faz aparecer a doença?



- ◆ Águas empossadas no plantio;
- ◆ Plantas invasoras como jurubeba e maria pretinha;
- ◆ Áreas cultivadas antes com tomate ou berinjela;
- ◆ Ferir as plantas durante as capinas.





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-AC
Telefone: (68) 3212-3200, Fax: (68) 3212-3284
sac@cpafac.embrapa.br*



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

 **GOVERNO
FEDERAL** 
Trabalhando em todo o Brasil